Bachareis de 1908

Como estava anunciado, solennisaram traz-ante-hontem o 20.º trancurso da data de sua formatura pela Faculdade de Direito do Recife, os titulados em sciencias juridicas e sociaes no anno de 1908.

Pouco depois das 8 horas da manhã, teve logar a missa votiva, resada pelo padre dr. Carlos Leoncio, da Congregação Salesiana, no vasto templo do Espirito Santo, garridamente illuminado a electricidade por especial gentileza do juiz da Irmandade, coronel Placido Farias.

Findo o officio, assistido não só pelos bachareis presentes, como pelos lentes do curso e pelo director da Faculdade e grande numero de familias, foi o grupo dos diplomados em torno aos professores drs. Netto Campello, Hersilio de Souza e Virgínio Marques, photographado exactamente no local, onde até 1909, foi situado o velho edificio da Faculdade de Direito do Recife, sendo apanhado tambem o grupo geral dos assistentes no passeio da igreja.

Tomando o carro especial da *Tramways* que lhes fôra reservado, dirigiram-se para o Campo Santo, onde, explicada a impossibilidade de ser visitada a campa de todos os discentes e docentes da turma, por isso que os proprios finados em Recife teriam seus despojos recolhidos a mausoleus em diversas igrejas, espargiram os romeiros, simbolicamente, flores e ramos sobre o altar do Crucificado da Capella do Cemiterio, como piedoso tributo de saudade.

Rumando então para o aprazivel parque *Dois Irmãos*, ahi chegava a comitiva ás 10 hs. e 30 ms., dirigindo-se ao elegante pavilhão do açude do Prata, servindo-se immediatamente a primeira refeição.

Dentro de alguns intantes, reunia a assembléa dos bachareis de 1908, sob a presidencia do professor dr. Hersilio de Souza, sendo logo iniciada a palestra contradictada sobre o thema "*Vida e costumes academicos de vinte annos passados*", e, durante mais duma hora reviveu o brilhante espirito da mocidade esturdia, reproduzindo-se os bons ditos, a historia das estroinices, dos burlescos episodios, os fastos literarios e academicos da epoca, proporcionando aos circumstantes inesquecivel entretenimento, durante o qual se salientaram *diseurs* e contradictores de merito, como Francisco de Castro, Manoel Clementino, Jurema Filho, Melanio Correia e Fernando Barroca.

Servido o almoço ás senhoras e após aos cavalheiros, abriu novamente a assembléa da turma de 1908 em revista de amostra. Procedida a chamada dos matriculados no 1.º anno, em 1904 e depois, á verificação da mesma pela lista da matricula no 5.º anno, ficou constatado que cerca de 12 candidatos

ao diploma haviam desertado, ás primeiras refregas das luctas academicas; que a turma contando o numero de 165 *calouros*, por isso conseguindo ser apontada como uma das mais numerosas do Recife, apenas deu á collação 136 bacharelados.

Em todo caso, apenas quanto a tres ou quatro nomes desses calouros, nenhuma referencia foi obtida dos presentes.

Entre os bachareis de 1908 contam-se varios desembargadores, grande numero de juizes de direito e municipaes, diversos chefes de repartições publicas, muitos advogados, alguns congressistas, politicos, numerosos agricultores, commerciantes e industriaes e raros promotores publicos. Devido ao adeantado da hora não pode ser effectuada a necessaria estatistica.

O photographo clamava por outra chapa geral dos assistentes, dando-se por findo o convêscote, durante o qual por deliciosos instantes, para todos de gratas recordações para os componentes da turma, foi effectivamente vivida, em alacre intimidade, a camaradagem antiga que nem por minutos esmoreceu sequer, trazendo tambem para as familias que compareceram, a mais deliciosa impressão — mau grado a ausencia de dansas e de discursos.

Perdurará, pois, a lembrança dessa commemoração pela primeira vez feita, assim completa em Recife, pelos bachareis em direito.

Dentre os residentes na capital ou nella de passagem, realisaram a commemoração os seguintes diplomados em 1908:

Bellerophante Chaves, administrador dos Correios; Andrade Bezerra, cathedratico da Faculdade de Direito; Pedro Caminha de Sá Leitão, tambem

formado em engenharia civil, director da Fiscalisação de Serviços Publicos Contractados; Apulchro de Assumpção, delegado da capital; João Aureliano, juiz de direito de Palmares; Jurema Filho, Fernando Barroca, Jayme Regueira e Ulysses Porto, advogados; João Cabral, procurador dos Feitos da Saude Publica; Francisco de Castro, juiz de direito; Melanio Correia, escrivão do Superior Tribunal; Manoel Clementino Cavalcanti, agricultor e J. J. Caldas Rocha, juiz de direito de Novo Exú.

— Dos lentes da turma 1904-1908 deixaram de comparecer, por motivo de saude, o dr. Sophronio Portella e por ausentes no Rio de Janeiro, os drs. Annibal Freire e Laurindo Leão.

A turma teve ainda como professores os finados drs. Meira de Vasconcellos, Henrique Milet, Phaelante da Camara, Gomes Parente, Augusto Vaz e Constancio Pontual.

— Dos membros da commissão executiva não puderam comparecer os bachareis Souto Filho, senador estadual e Bartholomeu Anacleto, advogado, ausentes por motivos justificados no interior do Estado, enviando ambos, porem, congratulações aos collegas, por expressivos telegrammas.

— Tambem de Garanhuns o dr. Manoel Clementino de Araujo, por despacho, declarou-se espiritualmente ligado aos collegas abraçando os vivos, e recordando saudosamente os que não existem.

— Do Rio de Janeiro, o dr. Paulo Martins, alto funcionario da Fazenda e secretario do respectivo ministro, igualmente por cabogramma, endereçou congratulações aos queridos collegas dos saudosos tempos academicos, partilhando as alegrias do dia, ainda que annuviadas pela saudade dos que se foram.

—De Nictheroy, o dr. José Duarte Gonçalves da Rocha, director da Instrucção Publica Estadual, carinhosamente recordando a feliz convivencia dos tempos academicos, congratulou-se em despacho telegraphico, com os presadissimos collegas e directos amigos, abraçando-os sinceramente.

—De Victoria, onde é desembargador, telegraphou o dr. Affonso Botelho, associando-se á commemoração e saudando os antigos collegas de curso.

—Na *Revista da Cidade*, semanario illustrado desta capital, serão publicados varios aspectos da commemoração, devidos ao habil photographo sr. Edmundo Baptista.

(Dos jornaes indigenas que noticiaram a festa)